

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM PSICOLOGIA SOBRE TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE (APOIO UNIP)

Alunas: Isabella Dantas de M Souza e Carolina Mendes Brusarosco

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Dancham Simões

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

Esta pesquisa surgiu do questionamento sobre qual a produção bibliográfica existente sobre Transtornos de Personalidade, uma vez que um levantamento preliminar apresentou resultados restritos, não contemplando a variabilidade contida na classificação nosológica. A partir desse questionamento, visamos compreender o conhecimento existente sobre os Transtornos de Personalidade, publicado em português, segundo a nosologia atual. Especificamente, visou-se: (a) identificar a produção bibliográfica sobre a temática; (b) verificar a distribuição dessa produção a partir de cada Transtorno de Personalidade classificado; e (c) compreender se a distribuição da produção corresponde à incidência na população. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, recorrendo-se a indexadores de periódicos nacionais, restringindo a busca aos últimos cinco anos. Esperava-se, em um primeiro momento, que a produção acompanhasse, de maneira geral, a distribuição e incidência do diagnóstico, ou seja, que quanto maior a incidência do transtorno, maior a produção acerca dele. Inversamente, quanto menor a incidência, menor a produção. Até o momento, identificamos que não há variedade de conteúdos referentes a indivíduos com hipótese diagnóstica de Transtorno de Personalidade e a produção levantada até o momento, em sua maioria, diz respeito aos transtornos antissocial e borderline, ou a outros temas que não se referem ao manejo desses indivíduos a partir da psicologia, como pesquisas que notadamente se inserem em outras áreas do conhecimento. Não foi possível identificar correlação entre a incidência do Transtorno na população e a produção a respeito, o que nos fez questionar se a prevalência de um grupo em relação aos demais aponta para uma possível

maior incidência epidemiológica de alguns Transtornos ou para o desconhecimento dos demais, particularmente quanto a sintomas e tratamento.